

Página 2

Editorial

Cardiosource também em português

Página 3

Agenda Científica 2010

Qualidade Assistencial

página 4

Dia Mundial do Coração



página 5

Notícias da SOCERJ

O PEMC alcança seus objetivos



10º PEMC em Cabo Frio

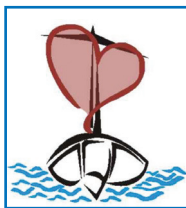
página 5



O Congresso da SOCERJ revitalizado: vitória da cardiologia do Rio de Janeiro

página 4

Contagem regressiva para o VIII Congresso Fluminense de Cardiologia em Búzios



**Roberto Sá**

A SOCERJ se entristece com a perda do seu Vice Presidente. Na foto o Dr. Roberto Sá e sua esposa, Mara.

Página 7

Destino Pitoresco: Búzios !



Com águas calmas e cristalinas, a Praia Azeda tem acesso por uma pequena trilha.

página 6

“Fala doutor...”  
O cardiologista das estrelas



Nebulosa Cabeça de Cavalo

página 8

Opinião  
Ergometristas:  
Heróis da resistência

Classificados SOCERJ

Envie seu anúncio para os classificados SOCERJ - é gratuito!  
jornal@socerj.org.br



## Editorial



Neste segundo ano do Jornal da SOCERJ, muitos caminhos foram percorridos noticiando as ações da nossa sociedade fluminense. Alegria particular, neste contexto, figurando como jornalista / editor me surpreender com a arte de diferentes cardiologistas que experimentam outras fronteiras que vão além da árdua medicina. Talvez como início de uma atividade antiestresse, pode ser mantido como uma fuga para o imaginário, mas terminam sempre como arte vinda de mãos hábeis, olhares seletos e mente inovadora. Neste jornal apresentamos o Dr. Diniz como "o cardiologista das estrelas", um fotoastrônomo com publicações fotográficas internacionais e longa jornada profissional com dedicação e reconhecimento científico.

Os destinos pitorescos já mostraram mares de rara beleza e inexplorados, serra com todo o requinte e romantismo pretendido por um casal, mas retorna ao mar para saborear os encantos do bucólico balneário de Armação dos Búzios num momento em que o Congresso Fluminense de Cardiologia se prepara para receber os cardiologistas do nosso estado e de outras regiões, neste oitavo ano de atividades científicas. Com o tema: Búzios é mais do que um cenário de novelas, mostramos todas as opções de praias paradisíacas, recantos e razões para curtir este balneário internacional.

O Jornal da SOCERJ publica em suas páginas números surpreendentes do Congresso da SOCERJ no Hotel InterContinental no Rio de Janeiro. Além do sucesso de público, se escutava o entusiasmo dos congressistas após saírem de salas lotadas com debates científicos em prol da medicina de boa qualidade. O Jornal ainda ressalta o crescimento dos PEMCs, reuniões científicas mensais, curso de reciclagem da SOCERJ e dias temáticos do FUNCOR com a mobilização de diferentes regiões do nosso estado.

No entanto, se entristece com a perda do seu vice-presidente Dr. Roberto Sá que se vai de maneira repentina, deixando um legado de serviços prestados a nossa sociedade e vasta publicação científica. Nas palavras do Dr. Ivan Maia, a SOCERJ faz sua homenagem neste Jornal.

**Anderson Wilnes Simas Pereira**  
Editor do Jornal da SOCERJ

## Cardiosource em português visita o Congresso da SOCERJ

Com uma brilhante cobertura científica dos principais eventos cardiológicos mundiais, entre eles o American College e o Europeu de Cardiologia, o Cardiosource em português visitou o bem prestigiado Congresso da SOCERJ e conseguiu furos de reportagem com alguns palestrantes sobre assuntos de grande impacto científico recente. Dentre as reportagens disponíveis no site da SBC estão a do presidente da SOCERJ Prof Roberto Esporcatte, da ex-presidente Maria Eliane Magalhães, do Dr. Salvador Serra e do Dr. Cesar Medeiros. Vale a pena conferir!

<http://cientifico.cardiol.br/cardiosource2/default.asp>



**SOCERJ**  
Sociedade de Cardiologia  
do Estado do Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 / 708 - Ala B - Botafogo  
Centro Empresarial Rio  
CEP: 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841  
e-mail: socerj@socerj.org.br site:<www.socerj.org.br>

### DIRETORIA 2009 / 2011

**Presidente** Roberto Esporcatte  
**Vice-Presidente** Roberto Luiz Mensing da Silva Sá  
**Vice-Presidente da Integração Regional**  
Ricardo Luiz Ribeiro  
**Presidente Passado** Maria Eliane Campos Magalhães  
**1º Diretor Administrativo** Gláucia M M de Oliveira  
**2º Diretor Administrativo** João Mansur Filho  
**1º Diretor Financeiro** Salvador Manoel Serra  
**2º Diretor Financeiro** Andréa Araújo Brandão  
**Diretor Científico** Olga Ferreira de Souza  
**Diretor de Qualidade Assistencial**  
Isaac Majer Roitman  
**Diretor da FUNCOR/RJ** Reinaldo Mattos Hadlich  
**Diretor de Publicações** Heraldo José Victor  
**Editor da Revista** Ricardo Mourilhe Rocha  
**Editor do Jornal** Anderson Wilnes Simas Pereira  
**Editor de Publicação Eletrônica**  
Marcelo Souza Hadlich

### Conselho Fiscal

Antonio de Pádua Jazbik  
Igor Borges de Abrantes Júnior  
Júlio Cesar Melhado  
**Suplentes**  
Félix Elias Barros Chalita  
Francisco Eduardo G. Ferreira  
Francisco Manes Albanesi Filho



**JORNAL DA SOCERJ**

### EXPEDIENTE

**Jornalista Responsável**  
Maurício Rabello - MT nº 9767  
**Arte e Diagramação**  
Fernando Bueno - cbf@infolink.com.br  
**Fotolitos e Impressão**  
Gráfica Barbieri  
**Edição Jornalística**  
Maurício Rabello Assessores  
Rua das Marrecas, 36 - 4º / 405 - RJ  
Tel.: (21) 2240 1071  
Fax: (21) 2240 0351  
e-mail: mrasessores@uol.com.br

*Anuncie no  
Jornal da  
SOCERJ*

## Agenda científica de 2010

### Eventos SOCERJ

- **VIII Congresso Fluminense de Cardiologia**  
21 a 23 de outubro de 2010  
Hotel Atlântico Convention e Resort / Armação dos Búzios - RJ
- **Reuniões Científicas Mensais**  
(agora nas manhãs de sábado)  
30 de outubro  
27 de novembro
- **10º Programa de Educação Médica Continuada - PEMC**  
20/11/2010 Niterói

### Eventos Nacionais

- **VII Congresso Brasileiro de Cardiogeriatrics e VII Jornada Brasileira de Cardiogerontologia**  
21 a 23 de outubro de 2010  
Brasília - DF
- **XXI Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica, III Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular e o III Fórum de Cardiopatias Congênitas no Adulto**  
11 a 14 de novembro de 2010  
Salvador - BA
- **VII Congresso do Departamento de Hipertensão Arterial**  
24 a 27 de novembro de 2010  
São Paulo - SP
- **XXVII Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas**  
01 a 04 de dezembro de 2010  
Vitória - ES
- **XVII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular da SBC**  
02 a 04 de dezembro de 2010  
Ouro Preto - MG

### Congressos Internacionais

- **American Heart Association Scientific Sessions 2010**  
13 a 17 de novembro de 2010  
Chicago - USA
- **Heart, Vessels and Diabetes 2010 The European Conference**  
09 a 11 de dezembro de 2010  
Lisboa - Portugal
- **XIII Jornadas SOLACI**  
5ª Región de Centroamérica y el Caribe  
**XVII Simpósio Internacional de Cardiología Intervencionista**  
**V Taller Nacional de Cardiología Intervencionista**  
**III Jornada de Intervencionismo Cardiovascular**  
28 a 29 de outubro de 2010  
La Habana - Cuba
- **TROMBORIO 2010 - Congresso Internacional de Hemostasia e Trombose**  
26 e 27 de novembro de 2010  
Rio de Janeiro - RJ



## Qualidade Assistencial

### Movimento de Convênios

Após muitas discussões com as operadoras, a Comissão de Saúde Suplementar COMSSU, da qual a SOCERJ e demais sociedades de especialidades participam conseguiu os seguintes ganhos:

O maior valor de consulta é de R\$80,00 pago pela Petrobras, a grande conquista do movimento.

Unimed e Amil pagam R\$ 57,00; Bradesco R\$ 52,60; Golden Cross R\$ 52,50; Sul America R\$ 52,00.

As empresas do Grupo Unidas (Cassi, BNDES, CEF, Vale, Correios) chegaram ao valor de R\$ 44,00.

Quanto aos Honorários médicos, a Unimed está remunerando a CBHPM +10%.

Amil, Golden Cross Bradesco pagam CH de 0,44.

As empresas do Grupo Unidas praticam a CBHPM com redutor de 15%.

### Cooperativa de Cirurgia Cardíaca

Lutando para garantir remuneração digna na área, os cirurgiões cardiovasculares do Estado do Rio, sem reajustes de honorários há mais de dez anos, criaram a Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do Rio de Janeiro (CARDIOCOOP-RJ), que já conta com 100 membros e vem se reunindo com frequência já tendo obtido reajuste de preços pagos pela Golden Cross. Hoje, os preços são aviltantes. O movimento dos cooperados busca remuneração justa para os cirurgiões e melhores condições para os hospitais, São realizadas anualmente cerca de 2.300 cirurgias cardiovasculares na assistência suplementar.

### Isaac Roitman

Diretor de Qualidade Assistencial

## Dia Mundial do Coração

A mortalidade por doenças cardiovasculares ocupa lugar de destaque em todo o mundo.

No Brasil, as projeções estatísticas para as próximas décadas são preocupantes.

Hipertensão arterial, dislipidemias, tabagismo dentre tantos outros fatores de risco, não são controlados adequadamente. O Funcor tem por objetivo principal, levar à população conhecimentos básicos para prevenção e tratamento dessas doenças.

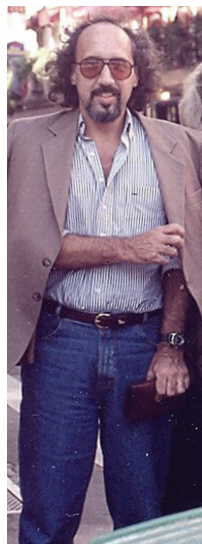


No nosso município, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro e o Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras. Na Baixada Fluminense especialmente Nova Iguaçu, Belford Roxo, Caxias e Japery, através de Centros de Saúde, participam efetivamente das campanhas específicas, coordenadas pela SBC/Funcor. Inúmeros profissionais de Saúde trabalham nesses eventos. Agradecemos a todos, mas especialmente a Lilian Soares da Costa, Sonia Zimbaro, Paulo Santana, Ivan Cordovil e Aníbal Prata.

Embora os resultados obtidos sejam satisfatórios, penso estarem aquém do que podemos realizar. Penso que estas campanhas devam ocorrer de forma contínua, com o objetivo de alcançarem toda a população. Para isto torna-se necessário apoio dos meios de comunicação, participação das Escolas, Universidades, Associação de Moradores... Seria muito bom, se todos também estivessem motivados.

Somente modificando opiniões e criando hábitos preservaremos a saúde e qualidade de vida.

**Reinaldo Mattos Haldich**  
Diretor do Funcor/SOCERJ



## Dr. Roberto Sá Lembranças dos Amigos

Março de 1974, primeiro dia de aula do Curso de Eletrocardiografia do Centro de Especialização da Santa Casa, Serviço do Prof. Nelson Botelho Reis. Chamou minha atenção um aluno sentado na fila do gargarejo, claro inimigo dos pentes e escovas e amigo das anotações em caderno. Seu nome: Roberto Luiz Menssing da Silva Sá.

Ainda não era formado estando inscrito como ouvinte. Naquele mesmo ano concluiu o curso médico, optando por fazer especialização em Cardiologia no Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC, curso do Prof. Arthur de Carvalho Azevedo. Concluído, passamos a ter amplo contacto no Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, Setor de Arritmias.

Com o tempo e trabalho o serviço muito cresceu, sendo um dos mais produtivos do hospital. Em 1983, Roberto recebeu o título de Mestre pela PUC – Estudo Não Invasivo da Contribuição Atrial e da Função Ventricular em Ausência de Enlace AV. Em 1991, concluiu doutoramento pela UFRJ – Contribuição ao Estudo das Taquiarritmias Ventriculares – Análise dos Inícios dos Surtos e Aspectos Eletrofisiológicos.

Fui o orientador das duas teses. Em 1996, recebeu o título de Fellow do American College of Cardiology. Nessa época, já trabalhávamos no Hospital Pró-Cardíaco, onde fundamos, juntos com Paulo Alves, o Pró-Ritmo. Quase ficamos ricos – de sabedoria...

Continuamos nosso trabalho, com objetivos afins. Aí, aconteceu o inesperado: Roberto partiu sem avisar. Para nós a morte de um ente querido é sempre uma impossibilidade, uma chocante realidade, caímos num vazio. Difícil acreditar. O único consolo que restou foi o de podermos abraçá-lo em sonho. Roberto deixou mulher, Mara e quatro filhos: Tiago e Rodrigo (médicos); Caio e Júlio (gêmeos).

### Ivan Gonçalves Maia

Dr. Roberto Sá detinha também os títulos de Chefe do Serviço de Arritmia e Eletrofisiologia Clínica do Instituto Nacional de Cardiologia (Ministério da Saúde), Professor Assistente de Cardiologia da Universidade Gama Filho, Professor Associado de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense, Coordenador de Pós-Graduação da UniverCidade, Médico do Serviço de Arritmias do Hospital Pró-Cardíaco, Ex-Editor da Revista da SOCERJ e atual Vice-Presidente da SOCERJ.

## Congresso Fluminense de Cardiologia



A união das diretorias da SOCERJ, de suas regionais e dos cardiologistas do interior do estado do Rio de Janeiro fez nascer o Congresso Fluminense de Cardiologia, unindo serviços e pessoas, preocupadas em expandir conhecimentos ao interior do estado e compartilhar de seu trabalho cotidiano, contribuindo para a universalização do conhecimento e assistência médica capilarizados no interior, fortalecendo a assistência cardiológica e melhor atendimento aos que são a razão de nosso empenho, o paciente que nos procura.

Do esmero da comissão científica, surge uma programação visando o atendimento cotidiano, a ousadia de duas salas simultâneas, a busca da interatividade, num local mágico, um ambiente acolhedor, descontraído, que convida ao partilhamento, a boa conversa, a família, para termos ciência e pessoa num ambiente ímpar. É por isto que esperamos vocês no VIII Congresso Fluminense de Cardiologia. Vamos viver medicina baseada em evidências, CIENTÍFICAS e HUMANAS.

Sejam bem vindos a Búzios.

**Marco Antonio Teixeira**  
Presidente do VIII Congresso Fluminense

## 10º Programa de Educação Médica Continuada da SOCERJ

Reiniciando o PEMC no 2º semestre, embalado pelo bem sucedido Congresso da SOCERJ, no dia 21 de agosto de 2010, Cabo Frio recebeu cerca de 50 médicos de toda a região dos Lagos no belíssimo hotel Paradiso Del Sol, à beira mar, para uma intensiva porém compacta atividade científica durante a manhã de sábado. Foram 12 palestras de bom nível científico de colegas locais, de outras regionais e da cidade do Rio de Janeiro, que prenderam a atenção dos presentes com casa cheia até o seu término às 14 horas.

Este PEMC foi o retrato de um programa maduro e bem sucedido que avança o seu décimo ano totalmente rejuvenescido.



## Curso de Reciclagem

O 19º Curso Nacional de Reciclagem da SOCERJ foi realizado nos dias 01, 02, 03 e 04 de setembro no Centro Empresarial Rio - Edifício Argentina, onde se encontra a sede da SOCERJ. Cerca de 90 médicos, em sua maioria cardiologistas, de diversos estados da federação como Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo e Acre participaram do nosso Curso de Reciclagem. Ressaltamos a presença de um colega de Santa Cruz de La Sierra - Bolívia.

O curso que tradicionalmente conta com 57 aulas foi ministrado por renomados especialistas, que não só apresentaram a ementa preconizada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, mas também discutiram o que há de mais recente na cardiologia baseada nas melhores evidências disponíveis na literatura permitindo aperfeiçoar os conhecimentos de nossa especialidade.

Contamos ainda com a participação da Amil e Unimed que foram responsáveis pelos simpósios satélite que consolidaram a temática já apresentada durante o dia, aplicando na prática os conceitos derivados do aprendizado teórico.

Para complementar as aulas presenciais, os participantes receberam as aulas do curso em um DVD, para que possam rever sua atualização em cardiologia. Foram sorteados livros, incluindo o que contém as provas para a obtenção do título de especialista em cardiologia. Ao final de cada dia foram discutidas perguntas do TEC para que as dúvidas, que porventura surgissem, pudessem ser sanadas.

A SOCERJ mais uma vez cumpriu sua missão de disseminar o conhecimento da especialidade com seu caráter inovador, utilizando seu maior patrimônio que é a presença permanente de nossos sócios, para construir a liderança da segunda maior regional de nosso país.

## 27º Congresso da SOCERJ



### Dois mil congressistas confirmam retomada do crescimento da SOCERJ

O 27º Congresso da SOCERJ realizado no último mês de agosto revestiu-se de sucesso em todos os sentidos. Mais que o aumento de cerca de 20% no número de inscritos nas Jornadas e no evento central, totalizando 2060 congressistas ficou claro que a grade científica agradou a todos. Dinâmica, prática, contemporânea, e objetiva foram alguns dos adjetivos atribuídos às inúmeras sessões científicas que em formatos mais interativos superaram as expectativas de todos.

Percebeu-se nas conversas pelos corredores enorme cordialidade entre todos, em ambiente fraterno com grande troca de experiências e contatos profissionais. Além disso, foi flagrante a satisfação dos parceiros comerciais com o retorno das visitas aos estandes.

Um dos pontos altos da programação científica foi a conferência do Dr. Paulo Saldiva, titular de Patologia da USP, que falou sobre Poluição e Doenças Cardiovasculares. Após a palestra, os responsáveis das Pós-Graduações da UERJ, UFF e UFRJ, associados à Secretaria de Saúde e Defesa Civil do município do Rio de Janeiro firmaram protocolo de cooperação para pesquisas nesta área.

O "Desafio dos Residentes", atividade inédita envolvendo alguns dos principais centros de treinamento do Rio de Janeiro, mobilizou professores e alunos que se empolgaram com as acirradas disputas e distribuiu inscrições para o Curso de Reciclagem e exemplares da última edição do "livro do Braunwald" aos presentes e às equipes participantes. O time da UERJ, vencedor da batalha, levou o prêmio maior: passagem, estadia e inscrição para o Congresso do AHA.

Diversos palestrantes foram entrevistados pelo grupo Cardiosource em Português, ajudando a projetar nacionalmente nosso evento. Os conteúdos estão disponíveis nos sites da SOCERJ e da SBC.

Estes dados nos estimulam ainda mais para o 28º Congresso da SOCERJ. Programe-se desde já: 3 a 6 de agosto de 2011, no Hotel InterContinental !

**Roberto Esporcatte**  
Presidente da SOCERJ

## O Congresso Brasileiro de Cardiologia retornará a cidade maravilhosa!

O Rio de Janeiro foi escolhido durante a Assembléia Geral dos delegados no Congresso da SBC em Belo Horizonte, como cidade sede do Congresso Brasileiro de Cardiologia em 2013. Esta escolha faz parte do reconhecimento da SOCERJ, seu trabalho e ações, seu crescimento e sua organização, enfim sua importância perante a SBC.

## Dr. Diniz: O cardiologista das estrelas

Lidar com o sofrimento humano é uma coisa desgastante, a astronomia e particularmente a astrofotografia são para mim mais do que uma terapia, são uma forma de ampliar o conhecimento e através da comunhão com o Cosmo, conhecer nossas limitações, aprender a tolerância e rever valores. Tenho também como objetivo, divulgar a astronomia usando a astrofotografia, compartilhando e estimulando a busca do conhecimento pelo deslumbramento provocado pelas imagens do universo.

Sou cardiologista há 41 anos. Sempre apreciei física, cosmologia e quando jovem fui um leitor voraz de ficção científica. Despertei para a Astronomia pelo amigo Mario Jaci quem primeiro me mostrou as estrelas através de um telescópio. Foi amor a primeira vista!

Esta paixão dormiu por alguns anos até que em 1984 concluí a construção de minha casa em Mury, Nova Friburgo. Ali a 1200m, longe das luzes poluidoras da cidade pude reencontrar as estrelas e me deslumbrar com o espetáculo da Via Láctea cruzando o céu.



Antares e Rho Ofiucus - Antares é a estrela amarela na foto. É a mais brilhante na constelação de Escorpião ela é 400 vezes maior que o nosso Sol e esta no fim de sua vida. Rho Ofiucus, e a denominação da região dominada pela estrela Rho na constelação de Ofiucus (o serpentário) as nebulosidades a sua volta fazem desse conjunto uma das jóias celestes.

Buscando respostas para o que via, procurei o Observatório Nacional e lá além dos ensinamentos, soube de um curso de construção de telescópios. Em alguns meses havia construído meu primeiro instrumento e com ele passava longas horas observando e aprendendo.

Nesta época resolvi unir a curiosidade pelos astros à arte de fotografar – atividade esta que exerci durante o curso de medicina, após a morte de meu pai, como forma de reforçar o orçamento de casa.

Mas mais uma vez o sonho foi adiado devido ao desenvolvimento rápido de catarata bilateral por exposição demasiada ao Rx.

Totalmente recuperado após a cirurgia de implante de lente intra-ocular lancei-me a construção de um observatório para poder instalar meus equipamentos e proteger-me das noites frias de Friburgo. O Observatório Mury foi concluído em 1994. Mas, observar estrelas e nebulosas não era o suficiente eu queria registrar o que via, mostrar às outras pessoas as maravilhas do céu e por esse motivo, voltando à velha paixão, dediquei-me à astrofotografia.



M8 - Nebulosa da Lagoa - Esta bela e enorme massa de gás é um imenso berçário de estrelas. A cor vermelha é hidrogênio ionizado e só é visível em longas exposições fotográficas. O olho humano não tem capacidade de reter a informação e assim ela é vista através de telescópios como uma nuvem cinza.

Em 1997 tive a primeira foto publicada internacionalmente e de lá para cá, felizmente, muitas outras se seguiram, trazendo-me enorme satisfação pessoal e o reconhecimento da comunidade astronômica, não só do Brasil, mas também do exterior.

Auxiliado pelas exposições das minhas astrofotos, passei a divulgar intensamente a astronomia, proferindo palestras, participando de encontros nacionais, internacionais.

Viajo com alguma frequência para essas atividades de divulgação e para fotografar em locais onde o céu tem boa qualidade. Presido um clube e faço parte de muitos outros, alguns como sócio honorário.

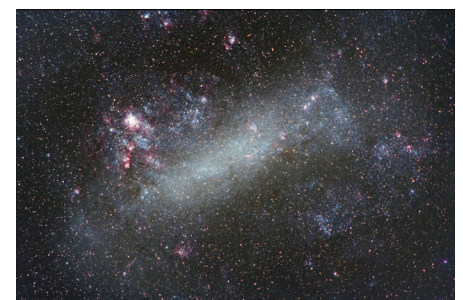


Centro galáctico - Fotografia feita com uma grande angular abarcando todo o centro da Via Láctea. Pode-se notar as constelações de Escorpião e Sagitário, além de muitos objetos que são melhor vistos por instrumentos.

A Astronomia não é só fotografar, muitas outras atividades são praticadas: observação

de Eclipses, ocultações, estudo das estrelas variáveis, cometas, astrometria, busca de planetas extra-solares, espectroscopia, estudo do Sol, radioastronomia etc. etc. o campo é vasto. O acesso às novas tecnologias e informação fazem do amador um importante auxiliar ao astrônomo profissional, naquilo que chamamos colaboração Pro-Am.

Para aqueles que quiserem ingressar neste mundo fascinante saibam que como toda a ciência envolve a busca progressiva pelo saber. O mesmo acontece com o equipamento. Para observar, não é necessário ter um telescópio, basta começar observando o céu mais atentamente, uma carta celeste basta. Depois utilize um binóculo 7X50, é o suficiente. As lunetas e telescópios vêm muito depois. Antes se filie a uma associação ou clube de astronomia local (existem em todas as cidades). Participe de listas na internet como a Urânia ( [urania\\_br-subscribe@yahoo.com.br](mailto:urania_br-subscribe@yahoo.com.br) ) ali a troca de informações é livre e sempre bem vinda.



Grande nuvem de Magalhães - batizada em homenagem ao navegador português que primeiro a viu, trata-se de uma galáxia muito próxima a nós, apenas 197.000 anos luz. A visão desse objeto no céu mesmo a vista desarmada é deslumbrante.

Pesquisar livros, estudar cartas celestes a fim de reconhecer as constelações e adquirir softwares específicos também são caminhos para ampliar o conhecimento desta ciência.

Para fotografar precisamos apenas de uma câmera um tripé e um cabo disparador e um local de baixa iluminação.

Hoje mesmo com as pequenas câmeras digitais podemos fazer ótimas fotos com a técnica certa.

Para os colegas que desejarem mais informações deixo meu e-mail: [diniz.astro@terra.com.br](mailto:diniz.astro@terra.com.br) estou sempre disposto a ajudar e "contaminar" com o vírus da astronomia aos que se iniciam.

[www.astrosurf.com/diniz](http://www.astrosurf.com/diniz)

[www.diniz.astrodatabase.net](http://www.diniz.astrodatabase.net)

<http://josediniz.multiply.com/photos/album/1>

<http://josediniz.multiply.com/photos/album/3>

<http://www.flickr.com/photos/36817802@N02/>



# Búzios é mais do que um cenário de novela !



Badalado balneário, localizado a 180 km da capital fluminense, encanta pelas belas praias. Noite animada e restaurantes sofisticados também fazem a fama da cidade Búzios, Rio de Janeiro. Ela já tinha sido revelada ao mundo por ninguém mais, ninguém menos, do que Brigitte Bardot. Eram os anos 60 e a diva francesa aportou, na então desconhecida vila de pescadores, para fugir dos implacáveis paparazzi (sim, eles já existiam), que a perseguiam durante sua estada brasileira. De lá para cá, Armação dos Búzios, ou simplesmente Búzios, se transformou num dos mais badalados balneários do país, atraindo, principalmente, os endinheirados cariocas e paulistas, bem como turistas estrangeiros, em especial os argentinos, que descobriram o destino fluminense nos anos 70.

Mas desde que a Helena de Taís Araújo se encontrou com o Marcos de José Mayer na Orla Bardot (sim, a estrela ganhou uma homenagem), Búzios também começa a ser descoberta por mais e mais brasileiros. E essa "participação especial" na novela *Viver a Vida* vem rendendo bons frutos à cidade: não precisa estar durante um feriado para boa parte dos hotéis e pousadas do balneário ficar lotada.

Destinada aos que buscam praias paradisíacas e muito sossego à beira mar, sem abrir mão do requinte das lojas e restaurantes, Búzios é um dos destinos mais procurados na região dos Lagos. Unindo charme e sofisticação às belezas naturais, a cidade convida seus visitantes a uma viagem inesquecível.

Cada um dos muitos mirantes dispersos pela cidade revela o esplendor do litoral, contracenando com paisagens admiráveis. O mar esverdeado que se torna gradativamente cristalino conforme se aproxima da praia contrasta com a exuberante mata atlântica que se preserva em torno da cidade, abrigando inúmeras pousadas que sabiamente se ergueram sem destruir o relevo. Com isso, muitas delas se dispõem ao longo do morro, transformando suas varandas em verdadeiros mirantes.

A variedade de praias é incontestável. Águas calmas que se transformam em piscinas naturais, água cristalinas que convidam para mergulho, ou mais agitadas pelas ondas...todas elas estão presentes no litoral buziano. Um passeio de escuna pelas mais famosas é uma ótima sugestão. Há também a opção de se deslocar entre algumas através dos táxis marítimos.

Ao entrar na cidade, depara-se primeiramente com a Praia Rasa, uma das mais extensas que –como o próprio nome diz – é de baixa profundidade (aproximadamente 2 m). Seguindo rumo ao Centro, acompanha-se, de um lado, as famosas praias da Armação, Ossos, Azeda e João Fernandes, e do outro lado, algumas como Geribá, Ferradura, Forno e Brava.

Geribá é uma praia mais agitada, freqüentada por muitos jovens e surfistas. Além de relativamente extensa, conta com quiosques e se caracteriza principalmente pelo clima de animação, descontração.

Em contrapartida, João Fernandes é uma praia mais reservada, mais tranqüila, de águas rasas e calmas. Se há uma palavra que sintetiza a impressão que temos ao visita-la, essa palavra é privacidade. Uma faixa de areia estreita e pouco extensa. Nesse mesmo sentido, João Fernandinho é uma ótima opção para quem busca esse tipo de praia. O acesso se dá por uma longa escada cercada pela vegetação litorânea.

Saindo de João Fernandes, dirigindo-se ao Centro, atravessa-se as praias Azeda, Azedinha até chegar à dos Ossos, na frente da qual está situada uma charmosa pracinha, com esculturas que, numa fotografia, se confundem com a realidade.

Seguindo o caminho, depara-se com a Praia da Armação, famosa pelos inúmeros barquinhos dispostos ao longo do mar, beirando a Orla Bardot. É nela que se encontram algumas das esculturas de bronze de Cristina Motta, como a estátua de Brigitte Bardot, JK e Três pescadores.

É muito interessante prestar atenção na escultura dos Três Pescadores. Quando a maré abaixa, um caminho de pedras se torna visível, permitindo que pessoas se aproximem das estátuas de bronze. No entanto, quando a maré sobe, tal caminho se esconde sob as águas e a escultura só pode ser contemplada ao longe.

Passear pela orla é sem dúvida um passeio incansável. De um lado, é possível escolher algum píer para assistir ao espetacular pôr do sol, apreciando o mar calmo, palco de veleiros e escunas; do outro, lojas e restaurantes acompanham o passeio que se estende até a Rua das Pedras, a marca do charme e simpatia no Centro de Búzios.

Grifes, galerias de arte, boates, pubs, bares, restaurantes requintados, música... essa é a noite no Centro: um verdadeiro complexo de entretenimento privilegiado pelos mais belos cenários.

O centro gastronômico inicia na orla da Armação, com sofisticados restaurantes à beira-mar. A maioria destes contam com vários

ambientes: mesas dispostas na areia, em decks ou na calçada, algumas beiram vidraças que propiciam vistas panorâmicas, ou ainda dispõem de maravilhosos lounges integrando-se à atmosfera buziana.

O comércio que se estende conta com uma variedade imensurável: lojas das mais diversas, bancos, agências de viagem e de locação de veículos, artesanato. Num cenário tão simpático e de muita distração, vale a pena conferir a feira de artesanato, com opções de lembranças imperdíveis da cultura local. A mais visitada se localiza na Praça Santos Dumont, o coração do Centro, onde também se encontra o Gran Cine Bardot, um aconchegante cinema, palco de grandes festivais.

Uma curiosidade é a presença incontestável de muitos estrangeiros, predominantemente argentinos. Donos de pousadas, restaurantes ou lojas, eles se instalaram de forma numerosa na cidade. Ao que parece, eles consideram Búzios um paraíso escondido, uma cidade onde o turismo de alta qualidade se une a segurança, um dos quesitos mais procurados na atualidade.



As esculturas de pescadores formam um belo conjunto com os barcos ancorados na Praia da Armação.



A Praia da Tartaruga, que mais parece uma "piscina", é muito procurada por famílias.

## OPINIÃO

### Ergometristas: Heróis da resistência

Ao longo dos anos os valores constantes das antigas tabelas de honorários médicos foram se defasando e acabaram por perpetuar baixas remunerações e distorções históricas conferindo valores extremamente baixos e, até, aviltantes para vários procedimentos médicos. O teste ergométrico é um dos exemplos mais flagrantes desses valores ridículos que são pagos por convênios e empresas de seguro-saúde.

Apenas lembrando um pouco da história do teste ergométrico e seus valores, sabemos que a estimativa do custo desse procedimento baseava-se, no início, num teste cicloergométrico em que se utilizava, basicamente, a bicicleta estacionária com frenagem mecânica ou elétrica, um eletrocardiógrafo e um monitor. Mais tarde passou-se a utilizar a esteira rolante, no princípio mecânica e depois elétrica, com arremedos de programa de computador. Com o advento dos acelerados progressos da informática, surgiram as esteiras rolantes mais modernas acopladas a programas sofisticados de computador. Esses avanços, se por um lado vieram a facilitar o trabalho do ergometrista, por outro lado obrigaram os proprietários de clínicas ou serviços de ergometria a investirem na aquisição de novos equipamentos num esforço louvável para acompanhar a evolução do método. Ocorre que os aumentos dos coeficientes de honorários da Associação Médica Brasileira e de outras instituições, não acompanharam na mesma proporção o aumento dos investimentos em novos equipamentos. Durante muitos anos havia uma discrepância absurda com um teste cicloergométrico sendo remunerado com o mesmo valor de um teste ergométrico em esteira rolante, apesar da grande diferença de preços entre um cicloergômetro e uma esteira rolante elétrica com programa computadorizado. Apesar de, mais tarde, o teste em esteira ter sofrido um pequeno aumento em relação ao teste cicloergométrico, os valores ficaram muito abaixo da expectativa e do que, realmente, um exame desse tipo vale.

### Situação Atual

A triste realidade que hoje se vê é um teste ergométrico ser remunerado por algo em torno de 55 reais a 65 reais o que, convenhamos, são valores absurdamente baixos se levarmos em consideração custo operacional, material de consumo, manutenção

da apelação, sem contar que o exame não é isento de riscos. O efeito "cascata" da má remuneração é inexorável. Pelo fato do teste ergométrico ser mal remunerado, o médico ergometrista acaba, também, o sendo. Existem colegas que recebem 15 reais e até 10 reais por exame num sistema de pagamento por produção, o que é um acinte a esse profissional. Além disso, em alguns serviços lhe são impostas agendas superlotadas com marcações de pacientes de 15 em 15 e até de 10 em 10 minutos (?) o que, convenhamos é inexecutável. Carteira assinada, salário fixo e garantias trabalhistas não existem para a grande maioria dos ergometristas e se constituem numa verdadeira utopia. As conseqüências disso tudo são fáceis de se constatar:

1) Exames de baixa qualidade técnica realizados por profissionais inabilitados, interrompidos precocemente (quanto maior a quantidade de exames, maior a remuneração), períodos de recuperação (pós-esforço) extremamente curtos (já vimos laudos com 2 minutos de recuperação) e laudos mal elaborados.

2) Ergometristas experientes e altamente qualificados migrando para o aprendizado de outros métodos complementares na busca de melhor remuneração, como o ecocardiograma, por exemplo, ou simplesmente abandonando a ergometria após vários anos de dedicação ao método.

3) Médicos recém-formados se interessando cada vez menos pela ergometria por ser essa especialidade, sabidamente muito mal remunerada.

Entendemos que o aumento do valor do teste ergométrico seja a única saída para a valorização justa do trabalho do ergometrista, um verdadeiro herói da resistência nessa batalha inglória contra a má remuneração. Caso contrário iremos assistir a um êxodo cada vez maior de profissionais sérios, capazes e competentes que dedicaram grande parte de suas vidas à ergometria e a sua substituição por profissionais nem sempre qualificados que, por uma dezena de reais se aventuram a colocar a vida de um paciente em risco numa esteira rolante sem estarem habilitados para a execução do método.

### Marcos Brazão

Especialista em Cardiologia pela SBC, Especialista em Medicina do Esporte pela Soc. Brasileira de Med. do Esporte, Responsável pela Cardiologia do Esporte do DERCAD e Ergometrista há 33 anos.

## Classificados

### Vendo

**1- Esteira INBRAMED** modelo 10.200, com console para controle de inclinação e velocidade externo. Motor novo. R\$ 4.800,00

**2- Desfibrilador Marquete Hellige**, modelo SCP-912. Excelente estado. R\$ 2.000,00

**3- Laringoscópio Adulto** (Cabo e lamina número 3). Novo. R\$ 100,00

**4- Ambu com mascara, marca Wanross** R\$ 100,00

**5- Ergo PC 13** (software, cabo e placa de ECG para PC) R\$ 1.500,00 - Software antigo da Micromed. Não realiza protocolo de rampa. Todos os outros protocolos escalonados (Bruce, Naughton, Ellestad etc) podem ser realizados.

Dr. José Ricardo Poubel CRM 52 48276-7  
Telefone: 3079 5057 ou 9176 1202

**Vendo um ECG marca Dixtal** em pleno funcionamento. Valor 2.000,00

José Mauro Junqueira dos Santos CRM 52-40087-0

Av. Marcílio Dias 577, Resende, RJ,

Tel 24 33592573 ou 24 99981677

Email: josemaurojs@gobo.com

### Aluguel

**Consultório para compartilhar horários** com especialidades clínicas.

Alto padrão, todo mobiliado.

Edifício C.B.C. em Botafogo, com garagem.

Informações: (21) 2535-1078, D. Sonia